

CLARISSE AIRES





Em sua trajetória, Clarisse integrou o grupo de chorinho Flor Amorosa, além dos projetos Samba de Rosas, Sambadelas, Roda das Minas e SELVABEAT (foto), todos os projetos essencialmente feitos por mulheres.



Em formato quarteto, Clarisse soma-se a Nilo B nos beats e controladora, Thais Costa na percussão e Pedro Gabriel no saxofone.



O projeto utiliza instrumentos de sopro para substituir instrumentos convencionais, trazendo outras possibilidades e sonoridades. Os beats e samples trazem a estética contemporânea do eletrônico, do trap e do dub somado a percussão acústica e orgânica das congas e efeitos. A sonoridade perpassa por ritmos diversificados como reggae/dub, r&b, sambajazz - mantendo forte influência e presença da música instrumental brasileira.



De 2017 até o final de 2022, exerceu a função de curadoria musical do espaço cultural e bar Café Couture, espaço que foi palco de vários projetos musicais fomentando a cena musical de Fortaleza.

Juntamente com a percussionista Thaís Costa, criou o Roda das MINA, projeto que reúne e possibilita a troca entre musicistas da cidade e cataloga mais de 40 mulheres, sejam elas cantoras, compositoras e/ou instrumentistas.



O projeto Kelefeeling é confluência dos artistas Clarisse y Nilo B que unem música, imagem e partilha de vida. Utilizando o conceito de afrojazz - onde há bases em ritmos afro-brasileiros e improvisos jazzísticos, o repertório apresenta releituras inusitadas e passeia desde o samba & bossa até o trip hop (downbeats).

Bacharelada em flauta transversal pela UECE (Universidade Estadual do Ceará), é integrante da Banda Sinfônica da UECE e contribui com os trabalhos autorais da cantora/compositora Clau Aniz e da multi instrumentista Ayla Lemos. Clarisse é artista sonora e produtora musical e investiga a manipulação do som com o uso de pedais e efeito na flauta transversal.

